

CORREIOWEB

Especial para impressão: http://www2.correioweb.com.br/cw/EDICAO_20030831/col_bsb_310803.htm



Os tempos mudaram

Arlete Salvador

arlete.salvador@correioweb.com.br

O Conselho Diretor do Plano de Saúde da Câmara dos Deputados tomou uma decisão que tem tudo para dar o que falar. Numa votação apertada, de cinco votos contra quatro, seus integrantes decidiram aceitar a inclusão do companheiro de um funcionário da Casa como dependente no plano de saúde. O conselho, formado por funcionários administrativos e representantes do sindicato dos trabalhadores no Legislativo (Sindilegis), levou horas discutindo a questão, mas concluiu que o funcionário cumpriu todas as exigências legais. Até onde os integrantes do conselho se lembram, trata-se da primeira vez que isso acontece na história da Câmara.

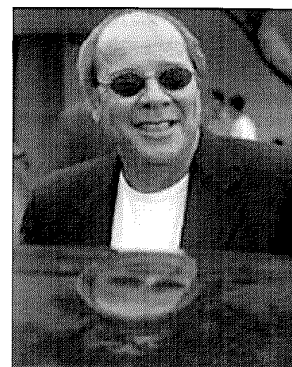
"Não poderíamos nos deixar levar pelos preconceitos", explica o presidente do Sindilegis, Ezequiel Nascimento. O funcionário e seu companheiro apresentaram declaração de que vivem juntos, além de comprovantes de contrato de aluguel em nome de ambos, de conta bancária conjunta e de contas de telefone registradas no mesmo endereço. No conselho, houve quem tentasse adiar a discussão e até retirar o assunto de pauta. Havia o temor de que uma decisão favorável fosse interpretada como reconhecimento da união entre pessoas do mesmo sexo. No final, prevaleceu a ideia de que os tempos mudaram.



"Conquista se faz assim: ouvindo com paciência e falando com carinho".

Da coleção de mensagens do publicitário Duda Mendonça aos petistas que participaram do seminário sobre marketing político. A mensagem era ouvida quando o militante retirava o telefone do gancho.

Sérgio Amaral 26.12.02



Cinema solidário

O 5º Festival Internacional de Cinema de Brasília, que começa dia 10 de setembro na Academia de Tennis, vai entrar no Programa Fome Zero. Os espectadores que levarem um quilo de alimento não perecível pagam meia entrada — R\$ 6. A iniciativa vale para qualquer um dos 100 filmes que serão exibidos e para todos os horários.

Muita conversa

O PSB, que perdeu quase metade de sua bancada de 29 parlamentares na Câmara com a saída do ex-governador do Rio de Janeiro Anthony Garotinho está negociando com outros 20 a adesão à legenda. Um integrante da cúpula partidária garante que não estão incluídos, nessas conversas, o bloco governista do PDT.

Em fatias

O Planalto não admite falar em fatiamento da reforma tributária neste momento, mas tanto governistas como oposição já trabalham com essa hipótese no Senado. De lá deve sair um projeto mínimo de reforma. Temas polêmicos, sobre os quais não se consegue chegar a um consenso, devem seguir em discussão até Deus sabe quando.

Era verdade

O cientista político Murilo Aragão tem tranquilizado investidores e banqueiros que querem ouvir suas análises sobre o governo Lula. Ele diz que o presidente está fazendo exatamente o que prometeu durante a campanha eleitoral— evitar o caos, manter o controle fiscal e inflacionário e fazer reformas estruturais. “O problema é que ninguém acreditava e muita gente ainda não acredita nele”, diz Murilo.

O bolo é nosso

Os estados beneficiados pelo Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul) se articulam para derrubar o projeto que incluiu, nessa região, as cidades do triângulo mineiro. O projeto passou na Comissão de Desenvolvimento Urbano, mas está prestes a ser derrotado na Comissão de Tributação e Finanças.

O relatório do deputado Wasny de Roure (PT-DF), contrário à proposta, deve ser votado na quarta-feira. A batalha não termina aí. As duas propostas, contra e a favor à inclusão dos mineiros na divisão do bolo financeiro do Centro-Oeste, ainda terão de passar pelo plenário.

Com Klecius Henrique

klecius.henrique@correioweb.com.br
